

INFLUÊNCIA DO DÉFICIT HÍDRICO NAS CARACTERÍSTICAS DA ECOFISIOLOGIA DE VIDEIRAS CV. BRS VIOLETA E PINOT NOIR NA REGIÃO DO BAIXO ARAGUAIA

ORIENTADOR: LUIS LESSI DOS REIS

RESUMO DO PROJETO

São poucas as informações relacionadas ao déficit hídrico em videiras disponíveis na literatura, e nenhuma delas relacionam o Baixo Araguaia, principalmente quando se fazem a relação de diferentes tempos de irrigação. O trabalho teve como objetivo avaliar o déficit hídrico sob o efeito de diferentes tempos de irrigação de duas variedades de videiras, sendo elas as BRS 'Violeta'/IAC 572 'Jales' e 'Pinot Noir'/IAC 572 'Jales'. O delineamento experimental foi 2 x 5. Na determinação dos teores de clorofilas e carotenoides nas folhas de videiras, não apresentaram nenhuma diferença significativa entre os déficits hídricos independente do horário e do dia de coleta para realização das análises, o que influenciaram foram as variedades, pois a BRS Violeta se destacou com as melhores médias em todas as variáveis. Na determinação dos teores de clorofilas referentes aos 15 dias após a submissão dos tratamentos, observou-se efeito significativo $p < 0,05$ para as variedades estudadas referentes às 05h 00min do alvorecer e às 13h 00min da tarde para número de folhas, diâmetro e comprimento de ramos. Com os dados da irrigação de déficits hídricos para cada tratamento, que receberam diariamente cerca de 0,269 mm para 100%, 0,215 mm 80%, 0,159 mm 60%, 0,111 mm 40% e 0,0529 mm 20%. Não houve alterações morfológicas e fisiológicas das variedades de videira diante dos déficits hídricos a qual foram submetidas durante o período de avaliação. No entanto o consumo diário de água da variedade BRS Violeta foi superior ao Pinot Noir, demonstrando serem materiais genéticos de elevada distinção.

Palavras-chave: *Vitis vinifera*, irrigação, clorofila